

PAULA BRAGA ANDRADE - FACULDADE DA SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA

FERNANDA BRAGA ANDRADE - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

Introdução

A Leucemia Linfóide Aguda (LLA) é uma neoplasia maligna decorrente das células precursoras linfocitárias que podem afetar a linhagem B ou a T. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a Leucemia Linfóide Aguda é a neoplasia infantil mais comum em crianças, representando 26,8%. O Instituto estima que a cada ano sejam diagnosticados no Brasil 10.810 novos casos de Leucemia Linfóide Aguda. Atualmente, entende-se que a principal abordagem ao câncer infantil deve ser o diagnóstico precoce e encaminhamento para um tratamento de qualidade alinhado ao plano econômico favorável ao serviço oncológico, e que possibilite maiores taxas de cura. Portanto, o trabalho tem como objetivo analisar as abordagens terapêuticas da Leucemia Linfóide Aguda na infância, considerando sua taxa de sobrevida e custo-benefício no serviço de saúde

Casuística e Métodos

Foi realizada busca e revisão de literatura especializada em base de dados: PubMed, SciELO, UpToDate e Google Scholar. Por ser uma revisão sistemática, não foi utilizado casuística.

Resultados

Os avanços na remissão e sobrevida dos pacientes infantis, diagnosticados com Leucemia Linfóide Aguda, estão associados a constantes aperfeiçoamentos nos protocolos terapêuticos utilizados mundialmente e desenvolvimento de medicamentos. Ao longo dos últimos 20 anos, a sobrevivência global das crianças com Leucemia Linfóide Aguda é cerca de 90%. Inicialmente, a escolha do método efetivo de tratamento da Leucemia Linfóide Aguda deve considerar a condição clínica, imunológica e citogenética do paciente. O tratamento para esse tipo de neoplasia é fundamentado na quimioterapia (Qt), mostrando uma boa taxa de remissão e estabilidade da doença, como também um bom custo - efetividade. No entanto, caso o paciente desenvolva sintomas negativos ou recaída da patologia recomenda-se tratamentos mais agressivos, como o transplante de medula óssea (TMO). O Transplante de medula óssea associado à quimioterapia é provavelmente a abordagem mais efetiva, entretanto, o sistema de saúde enfrenta dificuldade devido à escassez de doadores e alto custo do tratamento. Embora a grande maioria das crianças com Leucemia Linfóide Aguda tenham sobrevida a longo prazo, a gravidade da doença, bem como a agressividade dos programas terapêuticos, resultaram em taxa de mortalidade significativa.

Conclusões

Os resultados do tratamento em crianças com Leucemia Linfóide Aguda podem ser o reflexo das condições de assistência à saúde, situação socioeconômica e/ou fatores genéticos associados ao avanço do suporte hemoterápico. Além disso, acompanhamento oncológico de longo prazo para detectar e gerenciar complicações tardias. Os esquemas terapêuticos dependem do protocolo adotado em cada centro de especialização e podem envolver combinações complexas, com o uso de múltiplas drogas. No Brasil, boa parte desses tratamentos são cobertos pelo sistema público de saúde, o que implica em um planejamento eficiente dos recursos. Portanto, torna-se importante o atendimento global do paciente, na qual a estratégia do tratamento é de atender a criança como um todo e não somente a doente, oferecendo suporte psicológico e socioeconômico

Contato

Pbraga0608@gmail.com